

1 A 05 de maio de 2011, reuniu-se no auditório da Secretaria de Estado da Educação, 12º andar,
2 os seguintes membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente:
3 **Eduardo Deschamps**, Secretário Adjunto – representando o Sr. Marco Antonio Tebaldi,
4 Secretário de Estado da Educação; **Marileia Gastaldi Machado Lopes** – representante da
5 SED/Diretoria de Educação Superior - DIES, **Ismenia de Fátima Vieira** – representante da
6 SED/DIES, **Eliane Dias de Oliveira** – representante da SED/DIES, **Elcio Cecchetti** –
7 representante da SED/DIEB, **Maria Cristina Pinho dos Reis** – representante da SED / DIDH,
8 **Nadir Peixer da Silva** – representante da SED/DIGE, **Izabel Lima Pessoa** – representante do
9 Ministério da Educação – MEC/CAPES, Helena de Freitas – representante do MEC, **Sirlei da**
10 **Silva Rodrigues** – representante da União dos Dirigentes Municipais da Educação –
11 UNDIME, **Darli de Amorim Zunino** – representante da União Nacional dos Conselhos
12 Municipais de Educação – UNCME, **Carlos José de Carvalho Pinto** – representante da
13 Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, **Fábio Souza** – substituto “ad hoc” de Nilva
14 Schroeder representante do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, **Viegand Eger** –
15 representante da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE, **Vera Lúcia**
16 **Bazzo** – representante da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
17 – ANFOPE, **Leda Scheibe** – representante da ANFOPE; os coordenadores gerais do PARFOR
18 nas Instituições de Ensino Superior – IES que se segue: **Silviana Cirino** – IFSC, **Olívia**
19 **Camboim Romano** – Universidade Regional de Blumenau – FURB, **Clarice Gaudêncio** –
20 Universidade do Contestado – UnC, **Edison Uggioni** – Universidade do Extremo Sul
21 Catarinense – UNESC, **Niladir Butzke** – Centro Universitário para o Desenvolvimento do
22 Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI, **Soraia Liége Nuhrich** – Universidade do vale do Itajaí -
23 UNIVALI, **Sirlei de Souza** – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, **Teresa**
24 **Machado da Silva Dill** – Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPEC ,
25 **Lucivani Gazzóla** – Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC; e os seguintes
26 participantes ouvintes: **Samira Casagrande** – UNESC, **Janice Aparecida S. Krasniak** –
27 Fundação Catarinense de Educação Especial de SC – FCEE/SC, **Teresinha Waschbuser** –
28 ACAFE, **Maria Luiza de Souza Lajús** – UNOCHAPECÓ, **Mauri Luiz Heerdt** – UNISUL,
29 **Cássia Ferri** – UNIVALI, **Nelson Santos Machado** – UNOESC, **Antonio André Chivanga**
30 **Barros** – FURB, **Marileia Schubert** – FURB, **Vera L. S. Silva** – FURB, **Darcy Laske** –
31 ACAFE. A professora Marileia, Diretora da Educação Superior – SED dá início à reunião,
32 cumprimenta e agradece a presença dos membros do Fórum, dos coordenadores gerais do
33 PARFOR nas Instituições de Ensino Superior e dos representantes das IES. Passa a palavra ao
34 senhor Eduardo Deschamps que cumprimenta os presentes, agradece a participação de todos,
35 ressalta a importância do PARFOR e do compromisso das pessoas para a melhoria da
36 qualidade da educação, diz que, a sociedade, cada vez mais exigirá um melhor desempenho
37 dos professores e formação adequada. Entrega uma lembrança simbólica às senhoras Izabel da
38 CAPES e Helena do MEC, livro de artesanato “Feito à Mão”, lembra que a educação, também
39 é feita por muitas mãos, sendo necessário que se dê condições aos professores para que
40 participem da formação. A professora Marileia retoma a coordenação da reunião, apresenta os
41 membros do Fórum e Coordenadores Gerais do PARFOR na IES, coloca em votação a ata da
42 7ª reunião Ordinária do Fórum de 09 de dezembro de 2010, aprovada na íntegra pelos
43 membros do Fórum e apresenta para discussão a pauta e o detalhamento de pauta da reunião,
44 também aprovadas pelos membros. Em continuidade, a professora Ismenia apresenta um breve
45 histórico do PARFOR, do Fórum, das competências das instituições envolvidas, da evolução
46 do planejamento estratégico e dados da oferta dos cursos no período de 2009 à 2010. Neste
47 tempo, o Secretário Marcos Tebaldi chega à reunião, a professora Marileia o saúda, faz uma
48 síntese do ocorrido até então e menciona os presentes. O Secretário cumprimenta todos, deseja
49 um bom trabalho e permanece por mais alguns momentos. Seguindo, o professor Elcio
50 apresenta o Programa Diagnóstico – SC Formação que está em fase de teste, no site
51 www.teste.sed.sc.gov.br/scformacao. O programa objetiva facilitar o diagnóstico das
52 demandas de formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da rede pública de

53 ensino de Santa Catarina. O cadastro e a correta informação dos dados no SC Formação são
54 indispensáveis para a validação da pré-inscrição nos cursos disponíveis na Plataforma Freire e
55 para participação nos programas e projetos de formação, oferecidos pela rede de ensino. Está
56 sendo realizado o pré teste do programa com previsão para abertura na rede, no dia 20 de
57 maio, e antes de 2 de julho, a compilação e análise dos dados. Será feita a divulgação do
58 programa nas redes de ensino com abertura em rede por tempo ilimitado, para que o professor
59 preencha o cadastro informando rede de atuação, vida profissional, área de interesse, desejo
60 para formação, etc. A dificuldade encontrada está na rede municipal de ensino em que o
61 professor não possui matrícula. A senhora Izabel da CAPES sugere a articulação com os
62 municípios para que o cadastro seja efetuado através do CPF. O professor Chivanga da FURB,
63 sugere o uso do sistema Lattes. A senhora Helena do MEC diz que a palavra desejo é dúbia,
64 pois o critério para oferta de cursos é o que o sistema demanda, o SC Formação contribuirá
65 para definir as necessidades de oferta de cursos. Explica que o currículo Freire foi construído à
66 luz e semelhança do Lattes, tem função colaborativa e os registros permanecem num banco de
67 dados. Para 2011, haverá mudança na forma de adesão do professor à formação continuada, o
68 diretor acessa a plataforma e a após análise com fins de cumprir o estabelecido no Projeto
69 Político-Pedagógico da escola, indica professor para realizar o curso. A formação continuada
70 deverá ser incluída no planejamento estratégico, com foco na educação básica, até então, as
71 IES em SC não apresentaram cursos de formação continuada à chamada pública do MEC.
72 Então, a idéia é para que o Fórum planeje esta oferta, portanto é importante a criação de uma
73 comissão para pensar a Política Nacional de Formação Continuada, com ações conjuntas,
74 estado e municípios. Todo cuidado é necessário, importante utilizar os espaços da UNDIME
75 para fomentar planos de formação de professor, a plataforma é um instrumento técnico, sem
76 política. O Fórum deve se debruçar sobre a necessidade da Política de Formação Continuada e
77 da Política de Valorização de Professor, garantir para que o professor ingresse, permaneça e
78 saia com sucesso da formação. Perguntado à senhora Izabel da CAPES, sobre o assunto do
79 Ofício 04/2011 da CAPES, Calendário e confirmação das IES da oferta de cursos e vagas no
80 âmbito do PARFOR nos semestres 2011-2 e em 2012-1, esclarece que para 2011, os cursos em
81 Santa Catarina, não foram abertos na Plataforma Freire em função da decisão do Fórum
82 encaminhada anteriormente à CAPES. A oferta de cursos e vagas na Plataforma Freire em
83 2012, deverá ser aprovada pelo Fórum até 02 de julho de 2011 e encaminhada à CAPES entre
84 05 e 09 de julho de 2011. O senhor Darcy da ACAFE solicita esclarecimentos sobre o restante
85 do pagamento dos recursos destinados à realização dos Cursos do PARFOR nas IES da
86 ACAFE, referente ao Convênio com o FNDE. Dos 5 milhões foram liberados apenas 1 milhão
87 e trinta e dois mil, relativos a primeira parcela, mais saldo. Pergunta se houve mudança de
88 critério, pois entende que o convênio não foi cumprido de acordo com os cursos ministrados.
89 O senhor Nelson da UNOESC diz que da reunião em novembro de 2010 com a CAPES foi lhe
90 informado que seria feito um termo aditivo para o repasse do restante dos recursos. A senhora
91 Izabel da CAPES responde que quanto ao repasse dos recursos para custeio e capital, referente
92 o convênio nº658797/2009 SED/FNDE às instituições da ACAFE, somente não foram pagos à
93 UNIVILLE pela informação de que a instituição é comunitária ao invés de municipal; à
94 UNISUL por irregularidades na instituição e à FURB pela perda de prazo no envio de
95 documentos, mas estão sendo pagas as bolsas aos professores. Para a UNESC o repasse será
96 efetuado em 2011, tão logo presente o plano de trabalho. Informa que o convênio com a
97 CAPES não foi formalizado, mas as bolsas estão sendo pagas junto com custeio e capital. Às
98 demais IES foi pago o semestre cheio, sem desconto. Referente o pagamento anterior, a
99 CAPES não teria condições de repasse. Na reunião em 2010, o Rodrigo da CAPES fez o
100 cálculo com cada uma das instituições para verificar se o valor a ser repassado pela ACAFE
101 seria suficiente para o pagamento dos professores. Em 2011 o Termo Aditivo para o repasse é
102 de 15 mil por turma, por semestre. Para finalizar o assunto, a senhora Izabel lembra que as
103 instituições que estão ofertando cursos, precisam regularizar o número de alunos, na
104 Plataforma Freire. O professor Elcio retoma a palavra e fala da necessidade de criação de uma

